



Eleição define membros do Conselho Universitário nos cinco campi

/pág. 02

Homenagem



Comenda Legislativa

A Universidade Federal da Fronteira Sul foi um dos homenageados com a Comenda Legislativa Catarinense 2010. Em Sessão Solene no dia 22, na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, o reitor da UFFS, Dilvo Ristoff, recebeu a Outorga do deputado estadual Dirceu Dresch.

/pág. 05-06

Mostra

Bolsistas de Iniciação Acadêmica apresentam trabalhos

/pág. 03

Reitor

Reunião na Andifes discute orçamento para 2011

/pág. 04

Parcerias

Pró-reitor participa de evento tecnológico em Portugal

/pág. 04

Extensão

Agricultura é tema de reunião no campus Cerro Largo

/pág. 08

Consuni da UFFS tem primeira composição

Chapecó

Professores

Claudia Finger-Kratochil (titular) e Tarcísio Kummer (suplente)
Antônio Marcos Correa Neri (titular) e Cláudia Andrea Rost Snichelotto (suplente)
Antonio Alberto Brunetta (titular) e Paulo Monteiro Nunes (suplente)
Francisco da Mata Machado Tavares (titular) e Christy Ganzert Gomes Pato (suplente)
Solange Maria da Silva (titular) e Denio Duarte (suplente)
Marcos Roberto dos Reis (titular) e Leandro Bassani (suplente)
Luciano Lores Caimi (titular) e Monica Hass (suplente)
Danilo Enrico Martuscelli (titular) e Fabrício Bueno Borges dos Santos (suplente)
Leonardo Rafael Santos Leitão (titular) e Adriano Rodrigues de Oliveira (suplente)
Vicente Neves da Silva Ribeiro (titular) e Ilson Wilmar Rodrigues Filho (suplente)

Técnico-Administrativos

Marcos Roberto Gregolin (titular) e Juliano Collet (suplente)
Ana Maria Jung de Andrade (titular) e Alexandre Daniel Scheidt (suplente)

Alunos

William Fabiano Pavlik (titular) e Anapaula Venturin (suplente)
Bruno Souza Vendruscolo (titular) e Gesibel Makoski Martins (suplente)

Realeza

Professores

Marcos Roberto da Silva (titular) e Sabrina Casagrande (suplente)
Rozane Aparecida Toso Bleil (titular) e Érika Marafon Rodrigues Ciacchi (suplente)
Adolfo Firmino da Silva Neto (titular) e Carina Franciscato (suplente)
Wagner Tenfen (titular) e Rafael Stieler (suplente)
Aparecido Francisco Bertochi dos Santos (titular) e Emerson Martins (suplente)

Técnico-Administrativos

Silvani da Silva (titular) e Josué Mendes (suplente)

Alunos

Oséias André de Lima (titular) e Márcio Rogério Plizzari (suplente)

Cerro Largo

Professores

Benedito Silva Neto (titular) e Ivann Carlos Lago (suplente)
Francieli Matzembacher Pinton (titular) e Daniela Oliveira de Lima (suplente)
Ildemar Mayer (titular) e Sidinei Zwick Radons (suplente)
Herton Castiglioni Lopes (titular) e Deniz Alcione Nicolay (suplente)
Marcelo Jacó Krug (titular) e Iara Denise Endruweit Battisti (suplente)

Técnico-administrativos

Diego dos Santos Borba (titular) e Luciano de Wallau (suplente)

Alunos

Adriane Chejovich (titular) e Rubiana Kronbauer (suplente)

Erechim

Professores

Maria Silvia Cristofoli (titular) e Dilermando Cattaneo da Silveira (suplente)
Daniella Reche (titular) e Nauíra Zanardo Zanin (suplente)
Gismael Francisco Perin (titular) e Paulo Afonso Hartmann (suplente)
Anderson André Genro Alves (titular) e Gean Delise Leal Pasquali Vargas (suplente)
Luís Fernando Santos Corrêa da Silva (titular) e Thiago Ingrassia Pereira (suplente)

Técnico-administrativos

Fernando César Rosset Biazin (titular) e Glauber Renan de Lima (suplente)

Alunos

Vânia Aguiar Pinheiro (titular) e Francisco Wilson Reichert Junior (suplente)

Laranjeiras do Sul

Professores

Siomara Aparecida Marques (titular) e Naira Estela Roesler Mohr (suplente)
Claiton Marcio da Silva (titular) e Cristiano Augusto Durat (suplente)
Joaquim Gonçalves da Costa (titular) e Josimeire Aparecida Leandrini (suplente)
Luís Claudio Krajevski (titular) e Felipe Mattos Monteiro (suplente)
Márcio Alexandre de Oliveira Reis (titular) e Josuel Alfredo Vilela Pinto (suplente)

Técnico-Administrativos

Fernando Zatt Schardosin (titular) e Marcio Alves dos Santos (suplente)

Alunos

Eloir Faria de Paula (titular) e Marli Terezinha Dalmolin (suplente)

Comunidade externa

Marlene Catarina Stochero (titular) e Altemir Tortelli (suplente) - Rio Grande do Sul
Marlo Flávio Tessaro (titular) e Ana Elsa Munarini (suplente) - Santa Catarina
Nelson Gomes (titular) e Eduardo Gaievski (suplente) - Paraná.

A primeira composição do Conselho Universitário (Consuni) da UFFS já está definida. A eleição de professores, técnico-administrativos e alunos teve o resultado divulgado na sexta-feira (19).

O professor Antonio Carlos de Souza, que presidiu a Comissão Eleitoral, avaliou bem todo o processo: “considero que, o processo transcorreu dentro do que foi estabelecido no planejamento, isto é: de forma organizada, democrática, participativa e executada com total lisura”. Ainda agradeceu a todos os que participaram do processo eleitoral, em especial aos componentes

da comissão eleitoral e aos membros das mesas eleitorais na sede e nos demais campi. “Obrigado a todos pelo comprometimento com o primeiro processo eleitoral da UFFS”, finalizou.

Os membros da comunidade externa foram definidos ainda antes, na reunião do Conselho Estratégico Social.

Alunos apresentam trabalhos de Iniciação Acadêmica

Trabalhos desenvolvidos por alunos da UFFS contemplados com a Bolsa de Iniciação Acadêmica e voluntários, com a orientação de professores, serão apresentados à comunidade. A I Mostra de Iniciação Acadêmica da instituição acontece nos dias dois e três de dezembro em Laranjeiras do Sul, e nove e 10 de dezembro em Chapecó.

Nos demais campi da UFFS – Realeza, Cerro Largo e Erechim, o evento será programado para 2011. A Mostra destaca a importância da socialização dos trabalhos para a comunidade interna e externa, permitindo o diálogo entre corpo docente, alunos e técnico-administrativos. A comissão de organização do evento aponta que os principais objetivos são: apresentar os resultados desenvolvidos nos projetos de iniciação acadêmica pelos estudantes e professores da UFFS; motivar os professores e estudantes a participarem do Programa de Iniciação Acadêmica; e avaliar o Programa.

Em Laranjeiras do Sul, as inscrições podem ser feitas no setor de Assuntos Estudantis até o dia 28. Já em Chapecó, os resumos podem ser encaminhados até o dia 26, pelo <http://mostrauffs.blogspot.com>. No endereço também estão disponíveis as inscrições e as normas para resumos e pôsters. Os alunos que tiverem interesse também poderão participar de uma oficina de elaboração de resumos, nos dias 22 e 23.

I Mostra de Iniciação Acadêmica da UFFS	Laranjeiras do Sul 02 e 03 de Dezembro de 2010 Chapecó 09 e 10 de Dezembro de 2010
Programação: Campus Laranjeiras do Sul 02 e 03 de Dezembro Horário: 14 às 18h Campus Chapecó 09 e 10 de Dezembro Horário: 13:30 às 19h	Grupos Temáticos 1 – Economia, território e trabalho 2 – Tecnologias da informática 3 – Educação 4 – Meio ambiente e novas tecnologias 5 – Cultura, comunicação e literatura 6 – Movimentos sociais
 Realização: Diretoria de Assuntos Estudantis / Secretaria de Assuntos Estudantis e Coordenação Acadêmica (Laranjeiras do Sul) Apoio: Pró-Reitoria de Graduação / Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	

Mesa-redonda

UFFS discute Políticas de Extensão

A pró-reitoria de Extensão e Cultura promove a mesa-redonda “Políticas de Extensão: marco conceitual, diretrizes e operacionalização”, no dia 29, das 14h às 18h. O evento será no auditório do campus-sede, em Chapecó.

Voltado para professores, técnico-administrativos e alunos, o evento terá como palestrantes, Marielene Reimer, da Unidade de Programas e Projetos da Coordenadoria de Extensão da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Nelson Canzian da Silva, diretor do departamento de Projetos de Extensão

da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

O objetivo é discutir aspectos relacionados ao marco teórico, princípios, estruturação, operacionalização da extensão da UFFS e UFPR, bem como os tipos de projetos de extensão desenvolvidos nestas instituições e a sua interface com o ensino e a pesquisa.

A pró-reitoria de Extensão e Cultura está promovendo a mesa-redonda em Chapecó e incentivando a realização de eventos voltados à Extensão nos outros campi da UFFS, com o objetivo principal de desencadear o processo

de discussão da política de extensão da UFFS. A próxima etapa será a formação de um grupo intercampi para a elaboração da política de extensão da UFFS que será apreciada no Consuni.

Ressalta-se que apesar da política de extensão ser orientada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex), de acordo com definições da Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS (Coepe), a prática da extensão da UFFS também estará articulada com o meio onde a Universidade atua, ou seja, com a realidade regional.

Andifes discute Matriz Orçamentária

O reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Dilvo Ristoff, participou, nos dias 16 e 17, de reunião da Andifes com os reitores das Universidades Federais brasileiras, na Universidade Federal Fluminense, em Niterói. Na pauta, a evolução do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica; Projeto de Lei da carreira docente e criação de cargos; suplementação orçamentária para 2010; portaria das denominações consolidadas dos cursos de Licenciatura e Bacharelado; pesquisa do perfil dos estudantes dos cursos de graduação presenciais das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes); nova matriz de Orçamento

de Custeio e Capital (OCC) proposta pelo MEC; servidores para os hospitais universitários. As recentes dificuldades do Enem também foram assunto na reunião.

Com relação à proposta de nova matriz de OCC, a secretária de Educação Superior do MEC, Maria Paula Dallari Bucci, apresentou duas informações importantes. A primeira delas foi a de que as Ifes novas não entram na matriz de OCC enquanto não formarem a primeira turma de alunos. Em segundo lugar, Dallari informou que menos recursos não poderão ser alocados do que no ano anterior. Em decorrência destas discussões, alguns dos reitores presentes manifestaram-

se pela construção de uma matriz que pudesse definir um piso para todas as Ifes, considerando as despesas mínimas de manutenção.

Ênfase também foi dada à pesquisa sobre o perfil sócio-econômico dos estudantes das Ifes, tendo em vista a sua utilidade para orientar as políticas de assistência estudantil. Os reitores assumiram o compromisso de viabilizarem, nas próximas semanas, o preenchimento de 100% dos questionários que deverão ser aplicados. No caso da UFFS, este percentual já atinge 78%. Esta e outras questões serão aprofundadas na próxima reunião da Andifes, prevista para os dias 1º e 2 de dezembro.

Possibilidades de intercâmbio tecnológico

O pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Joviles Vitório Trevisol, participou entre os dias 16 a 19 do evento Sustentar-Portugal, na cidade de Moura. O evento aconteceu no Parque Municipal de Feiras e Exposições e reuniu em torno de 250 participantes. Além dos participantes portugueses, entre eles pesquisadores, políticos, técnicos e empresários, o evento contou com a presença de delegações do Brasil, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Angola.

Do Brasil participaram os deputados estaduais Pedro Uczai, coordenador do Sustentar na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Dirceu Dresh e Décio Góes, mais os representantes da UDESC, UFFS, UEL, ALESC, Projeto Alto Uruguai, Instituto Ideal, Embrapa – Concórdia e GTER. Além das conferências, palestras e mesas-redondas sobre as diferentes modalidades de energias renováveis (solar, hídrica, eólica, biomassa, biocombustíveis, oceanos e



Joviles Trevisol fez visita técnica à empresa Central Solar Fotovoltaica, em Amareleja

hidrogênio), a programação envolveu também algumas visitas técnicas ao Laboratório Lógica, à fábrica produtora de placas Sunenergy e à Central de Amareleja.

Ao término do evento foi assinado um protocolo para cooperação científica e tecnológica, que permitirá diferentes intercâmbios entre pesquisadores, técnicos e estudantes da comunidade de língua portuguesa. De acordo com Trevisol, “a presença da UFFS no evento foi diversas vezes referenciada

porque nossos cursos de Engenharia Ambiental têm ênfase em energias renováveis, o que nos confere uma posição de vanguarda. A experiência de Moura pode nos ajudar muito e eles estão abertos para essas possibilidades de intercâmbios no campo da energia solar. O protocolo assinado abre muitas perspectivas, especialmente para o envio de docentes e estudantes da UFFS a Moura, assim como para receber pesquisadores e técnicos portugueses”.

UFFS recebe homenagem da Assembleia Legislativa

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi um dos homenageados com a Outorga da Comenda Legislativa Catarinense. A Sessão Solene aconteceu na noite de segunda-feira, 22, no Plenário Osni Regis da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). A distinção legislativa foi instituída em 2008 para destacar pessoas físicas, jurídicas ou entidades e instituições que colaboram com o

progresso de Santa Catarina por meio de ações relevantes e de destaque nas mais diferentes áreas. Cada um dos 40 deputados estaduais tem direito a uma indicação. Neste ano, o deputado estadual Dirceu Dresch homenageou a UFFS. A instituição foi representada na solenidade pelo reitor, Dilvo Ristoff.

Representando o legislativo catarinense, Dirceu Dresch citou a UFFS como exemplo de conquista da comu-

nidade de Santa Catarina. “O que era antes um sonho, um objetivo de luta de movimentos sociais, organizações da agricultura familiar, estudantil e lideranças políticas, tornou-se realidade. A Universidade Federal da Fronteira Sul já transforma a vida de quase dois mil alunos e traz uma nova perspectiva de desenvolvimento, não só para o Oeste catarinense, mas para toda a região da Grande Fronteira do Mercosul.”



Fábio Queiroz/Divulgação/ALESC



Solon Soares/Divulgação/ALESC



Adriano Sisnandes/UFFS



Adriano Sisnandes/UFFS



Adriano Sisnandes/UFFS



Adriano Sisnandes/UFFS

	Reitor Dilvo Ristoff	Chefes do serviço de apoio à comunicação
	Vice-reitor Jaime Giolo	Kelly Cristina Reis (Erechim) Viviane Vorpapel (Cerro Largo) Gilmar Hellman (Laranjeiras do Sul)
	Diretor de Comunicação Valdir Prigol	Christiano Castellano (Realeza)
	Redação Adriano Sisnandes (RS 08919 JP) Lilian Carla Simioni (SC 02120 JP)	Projeto Gráfico Yusanã Mignoni

Boletim Informativo da Universidade Federal da Fronteira Sul.
Diretoria de Comunicação (comunicao@uffs.edu.br)
www.uffs.edu.br Fone: (49) 3328-7508

Acidentes com animais peçonhentos é tema de debate

Com o objetivo de orientar como prevenir e como agir em caso de acidentes com animais peçonhentos, bem como mostrar a importância da preservação das diversas espécies dos referidos animais, na terça-feira, 23, realizou-se uma palestra na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim, com a participação dos acadêmicos do curso de Agronomia. A atividade fez parte do projeto de Iniciação Acadêmica “Animais peçonhentos: ecologia e prevenção de acidentes”, que tem como coordenador Paulo Afonso Hartmann, e participação dos alunos-bolsistas Eleandro da Silva e Gisele Zobot, e os voluntários Francisco Reichert Junior, Flávia Chagas e Camila Dobrovolski.

A atividade enfocou as principais características dos acidentes com aranhas e serpentes ocorridos no estado do Rio Grande do Sul. Além disso, foram abordados aspectos da sua ecologia, ou seja, fisiologia, reprodução e alimentação destes animais.

Também foram enfatizadas as formas de prevenção de acidentes através do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e limpeza contínua de jardins. Na sequência, falou-se do cuidado de não acumular entulhos, sacudir roupas e calçados antes de vesti-los, usar luvas quando manipular folhas, lenha, lixo etc., e a importância de procurar instituições de saúde em caso de acidentes graves e mesmo leves.

Laranjeiras do Sul

Campus promove mutirão de consciência ecológica

Durante o dia 20, um grupo de servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), da Faculdade Alto Iguazu (FAI) e da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente de Laranjeiras do Sul realizou a limpeza manual de um trecho do Rio Anteiro, a partir da sua nascente.

Para viabilizar a atividade, a Prefeitura Municipal de Laranjeiras do Sul disponibilizou transporte até o rio. Usando botas de borracha, luvas, boné e repelente, o grupo partiu para o mutirão. Entre os participantes da UFFS, a ação foi coordenada pelo professor Diegos dos Santos, que motivou a participação de docentes, técnico-administrativos e alunos.

As atividades foram em comemoração ao Dia do Rio, transcrito em 24 de novembro, e teve por objetivo conscientizar os alunos e a população sobre a responsabilidade de cada um



quanto à preservação do meio ambiente. No dia 24, na Faculdade Alto Iguazu (FAI), o “lixo” retirado do rio foi exposto para visitação dos estudantes de Ensino Médio dos colégios Gildo Aluisio Shuck, Floriano Peixoto, Laranjeiras e Caic. No mesmo dia, aconteceu uma palestra ministrada por alunos da FAI e a apresentação de uma peça de teatro pelos alunos da UFFS.

“Realidade Brasileira” tem segunda etapa em fevereiro

O curso de Extensão Realidade Brasileira, resultado de uma parceria entre a pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFFS, docentes do campus Chapecó e movimentos populares da região Sul, terá sua segunda etapa em fevereiro do próximo ano. As próximas três etapas também já têm datas previstas: julho de 2011 e fevereiro e julho de 2012.

O curso de extensão tem como objetivo debater a estrutura e a dinâmica da constituição e do desenvolvimento da formação social brasileira, a partir da leitura de autores vinculados à tradição teórica marxista e ao pensamento social brasileiro. O curso também propõe-se a criar um espaço de interação e socialização de conhecimentos e experiências entre os docentes e estudantes da UFFS e os educadores e militantes dos movimentos populares, propiciando assim um fortalecimento dos vínculos existentes entre a Universidade e a comunidade.

A primeira das cinco etapas previstas para o curso aconteceu em julho de 2010 e debateu temas como Teoria do Valor, Processos de Consciência e Filosofia Marxista. Em fevereiro de 2011 os participantes trocarão ideias sobre Teoria do Imperialismo, Formação Cultural e Social Latino-americana e América Latina e Dependência.

Na primeira etapa, o curso contou com a participação de cerca de 45 pessoas, entre estudantes e militantes dos movimentos populares. Para a próxima, a organização prevê a ampliação da participação para 60 estudantes, sendo 10 vagas reservadas para alunos da UFFS.

Professores da UFFS falam sobre política das mulheres agricultoras

Professores do campus Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Ângela Della Flora e Aparecido Francisco Bertochi do Santos, de Sociologia, e Érika Marafon Rodrigues Ciacchi, de Nutrição, foram convidados a participar da palestra sobre o tema “A valorização do papel das mulheres agricultoras na história do desenvolvimento da região”. O evento aconteceu na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), campus Francisco Beltrão, no dia 19.

A palestra fez parte de projeto desenvolvido pela Unioeste sobre resgate da história da organização política das mulheres agricultoras. Após a apresentação da equipe que faz parte do projeto, formada por professores, estudantes e agricultoras, houve a apresentação de um documentário sobre o tema. Depois foi aberto um ciclo de debates. A intenção foi tratar a importância da participação feminina no processo de colonização da região na história do Sudoeste do Paraná.

Na opinião de Ângela Della Flora, mestre em Sociologia Política pela UFSC, “a participação de professores da UFFS nesses eventos tem a intenção principal de valorizar o trabalho desenvolvido por Instituições com interesse no resgate da nossa história. Assim, a UFFS não está preocupada apenas com sua representatividade, mas também em possibilitar a criação de novas pesquisas voltadas ao desenvolvimento e a preservação da história da nossa região”.

Cerro Largo

Lideranças discutem agricultura na região das Missões

No dia 16 de novembro aconteceu no campus Cerro Largo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) uma reunião para discutir a situação da agricultura na região das Missões. Participaram o padre Pedro Ramão Hilgert, o diretor do campus, Antônio Andrioli, o coordenador do curso de Agronomia, Benedito Silva Neto, o professor de Climatologia, Sidinei Radons, o chefe do Escritório Municipal da Emater Cerro Largo, Breno Ely, o secretário municipal de Agricultura do município, Adilson Schneider, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cerro Largo, Carmo Lunkes, e o produtor rural José Hermeto Werle.

A reunião iniciou com uma discussão sobre problemas referentes à agricultura, como a exclusão social, pouco retorno econômico e a problemática ambiental, principalmente a seca que atinge a região. O padre Ramão sugeriu que fosse criado um grupo, com participantes da UFFS, para a busca de alternativas para melhorar as condições dos agricultores. Dentre as propostas que surgiram, uma foi a de visualizar uma opção para os produtores de leite, estimulando e orientando o plantio de



Dirigentes do campus Cerro Largo e lideranças da região discutiram propostas para melhorar a vida dos agricultores

pastagens mais resistentes à seca.

Também foi levantada a hipótese da instalação do sistema de irrigação nas plantações, cuja viabilidade é dificultada pelo cumprimento das exigências da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam). Os professores Benedito Silva Neto e Sidinei Radons comprometeram-se a visitar a Cotrijui, a qual possui um sistema de irrigação

já implantado, com a finalidade de conhecer o modelo utilizado e de saber como procederam para adequar-se às exigências da Fepam.

Dessa reunião ficou sinalizada a intenção da universidade em trabalhar com um projeto dentro dessa temática, e de que o grupo vai reunir-se para dar continuidade ao debate após o encaminhamento das propostas.

Projeto Comunica faz parceria com jornal do Paraná

Por Silvana de Campos Castilho (Engenharia de Alimentos), Elder Tomacheski (Agroecologia) e Leandro Antonio da Luz (Agroecologia) – Laranjeiras do Sul

A iniciativa é da professora Marcela Langa, orientadora do projeto no campus. Além de orientar três alunos que integram a equipe do Comunica, ela envolveu uma turma inteira de graduação, a de Licenciatura em Educação no Campo, na produção de textos. A proposta foi de que todos os alunos produzissem textos com temas socialmente relevantes para a comunidade de Laranjeiras do Sul – algo um pouco diferente dos textos do Comunica, que priorizam informações relevantes à comunidade acadêmica da UFFS.

Utilizando a metodologia do projeto,

“Só sente as correntes que os prende quem se movimenta”

Por Ângela Roman e Leandro Hillesheim (Medicina Veterinária/ Realeza)

Movimentos sociais têm o objetivo de levar a sociedade civil a adquirir uma coesão de pensamento, na qual o bem comum e a luta pela hegemonia sejam priorizados. A luta de classe nasce da necessidade de organização diante de uma situação de desigualdade no meio social – seja ela oriunda de discussões de gênero, classe, etnia, etc. Para saber mais sobre o

a professora entrou em contato com o Correio do Povo do Paraná. O jornal não só aceitou a proposta, como também destacou que a iniciativa pode funcionar como incentivo para que toda a população laranjeirense se encoraje e escreva também para o jornal, numa ação mais participativa.

Para Marcela, a iniciativa é importante para que os alunos vejam a leitura e a escrita como atividades essencialmente humanas, necessárias a diversas finalidades de nosso cotidiano, e não apenas como “atividades escolares”. Outro motivo foi a necessidade de os estudantes se envolverem com sua comunidade, participando efetivamente de questões pertinentes a ela.

Como uma das medidas para que os alunos produzissem textos relevantes e de qualidade, a professora convidou as jornalistas Marilete Eleutério e Joice Fabrício, esta última também diretora do jornal, para um bate-papo com a turma sobre os procedimentos para a produção. As duas sistematizaram todas as etapas relevantes não só para a produção de textos jornalísticos, mas para toda a confecção do jornal,

assunto, conversamos com o Professor Ms. Jaci Poli, coordenador administrativo do campus Realeza da UFFS. Além de ser atuante em movimentos sociais, ele desenvolveu seus estudos de mestrado com enfoque na área agrária.

Qual é a relevância dos movimentos sociais para a sociedade?

Os movimentos sociais são a forma de a sociedade se organizar em busca dos seus direitos, das suas demandas e das suas causas. Eles são a única forma efetiva de se promover transformações dentro da sociedade. Governantes eleitos têm condições de fazer muito utilizando os instrumentos do estado, mas não conseguem transformá-la, não conseguem fazer as grandes mudan-

mostrando de onde surgem os temas, como buscar a veracidade das informações, a importância da organização do texto, etc.

Os alunos, entusiasmados com a tarefa e orgulhosos por terem um espaço no jornal destinado a eles, garimpam a cidade em busca dos mais diversos temas, noticiando desde a implantação da própria Universidade (tirando dúvidas sobre um polêmico curso no campus, intitulado “Licenciatura em Educação no Campo”) até questões de saúde, como “O benefício da fisioterapia no tratamento da má postura”, passando por informações sobre um show gratuito com a dupla Guilherme e Santiago, em comemoração aos 64 anos de emancipação de Laranjeiras do Sul. Para a produção, alguns alunos entrevistaram autoridades, médicos, comerciantes e professores da cidade, provando que práticas da universidade não estão longe das práticas da sociedade.

Além de serem publicados pelo jornal, os textos foram postados no blog do Projeto Comunica. Confira em comunicauffs.blogspot.com ■

ças que a sociedade promove durante toda sua caminhada. Os movimentos sociais, por organizarem a base da população, a busca de direitos e das causas populares, têm essa possibilidade, e por isso são a base de todas as transformações sociais.

Em relação aos meios de comunicação, como interferem na imagem dos movimentos?

Hoje, no Brasil, temos uma situação em que a imprensa como um todo é, talvez, o maior monopólio existente. Poucas famílias, poucos grupos, dominam praticamente todo o processo de comunicação do Brasil e se garantem dentro de uma legislação que não consegue fazer uma regulamentação ade-

quada. Na realidade, o próximo governo precisa enfrentar de forma decisiva a tarefa de criar uma regulamentação. Não é controlar, não é cercear o direito de imprensa, mas é começar a regulamentar. Enfrentar esse empecilho e pensar nos movimentos sociais diante de tudo isso é um grande desafio de uma nova constituição dos movimentos e de novas formas de luta.

Como imagina um Brasil sem movimentos sociais?

Se não existissem os movimentos sociais, hoje nós seríamos praticamente escravos do capital. Estaríamos na pior das ditaduras: a ditadura da opinião única, do partido único, da ideia única. Daríamos razão a aquilo que aconteceu quando ocorreu a queda do muro de Berlim. Os grandes ideólogos do capitalismo, especialmente nos EUA, falavam no fim da história. Para eles, o fim da história, o fim da ideologia, era derrubar todas as contestações ao capital, ao neoliberalismo que é hoje o domínio absoluto do capital. Isso só não se configura tão fortemente pela existência dos movimentos, que reagem. Se eles não existissem, não consigo imaginar que sociedade teríamos, ou mesmo se seríamos uma sociedade.

Na sua opinião, por que tanta resistência de uma parcela da população aos movimentos sociais?

Há um conjunto de fatores que faz com que grande parte da população não se dê conta, não faça uma leitura correta da sua realidade. Hoje, muitas pessoas moram em situação precária e não admitem uma relação com os movimentos sociais. São contra, condenam todos os tipos de reação popular que possa existir em busca de direitos. Eu vejo que existe a formação de uma grande massa ideológica do capital, que consegue criar essa ideia de que a solução vem pelo fortalecimento das empresas. Isso acontece, justamente, porque nós ainda não temos um sistema de educação capaz de politizar a educação, isto é, de dar condições para que, pela educação, as pessoas possam se situar na realidade.

PROCESSO SELETIVO
UFFS 2011
GARANTA A SUA VAGA NA
NOSSA FEDERAL

INSCRIÇÕES DE
**19 DE NOVEMBRO A
16 DE JANEIRO**
PELO SITE WWW.UFFS.EDU.BR

UFFS
A NOSSA FEDERAL

Qual é a relação dos movimentos sociais com a UFFS?

Talvez esse seja um dos grandes pontos de apoio que a gente tem para fazer uma análise da presença dos movimentos sociais na sociedade. Se fosse pela mão do Estado, a região da fronteira sul não teria uma universidade pública. Inclusive, quando os movimentos sociais começaram a pleitear uma universidade federal para a região, o Ministério da Educação propôs um Instituto Federal de Educação, que ofereceria educação tecnológica. Mas os movimentos sociais disseram que não, eles não queriam isso, isso não era o mais necessário. Fazia-se necessária a formação de uma universidade com caráter e proposta diferenciados, capaz de formar pessoas que tivessem condições de gerar um novo tipo de desenvolvimento. Por isso, a UFFS foi criada com proposta curricular inovadora:

justamente por ter nascido de um debate junto com os movimentos sociais. É uma instituição que pretende formar pessoas capazes de gerar o desenvolvimento. A universidade educa para a construção do desenvolvimento. Ela constrói pessoas que podem ser capazes de desenvolver a sua comunidade a partir da sua ação, da sua articulação e da sua compreensão de mundo. É nesse sentido que a gente precisa olhar: os movimentos sociais conseguiram dar um papel para a educação e para a universidade. Agora, querem acompanhar a universidade na sua trajetória. É uma relação de mão dupla: os movimentos promoveram um grande debate que criou a UFFS e, agora, a universidade precisa debater com os eles para que a educação desejada realmente aconteça e forme cidadãos capazes de pesquisar e construir uma nova realidade social. ■